

CARACTERIZAÇÃO, TEMPO DE PERMANÊNCIA E DESFECHO DOS PACIENTES ADMITIDOS NO PRONTO ATENDIMENTO DE UM HOSPITAL DE ENSINO

Aldren R. dos Santos¹; Rita de Cássia Helú M. Ribeiro²; Osvaldo L. da Silva Júnior^{1,3}; Camilla C. Rodrigues¹; Cláudia B. Cesarino⁴; Jocilene de Carvalho M. Canova^{1,5}.

¹Enfermeiro do Hospital de Base de São José do Rio Preto; ²Representante Pedagógica, Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem e Coordenadora do Curso de Especialização de Enfermagem em Nefrologia*; ³Coordenador de Estudos Clínicos no Centro Integrado de Pesquisa da FUNFARME/FAMERP; ⁴Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem*; ⁵Professora Assistente da UNIP de S.J.R. Preto e mestrandia em Enfermagem em Emergência pela USP de Ribeirão Preto

*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP

Introdução: Os serviços prestados nas unidades de emergência estão relacionados às alterações demográficas, ao incremento de doenças crônicas não transmissíveis, ao aumento da violência, à piora das condições de vida, ao mau uso do dinheiro público e ao aumento do desemprego. Assim sendo, o atendimento às urgências e emergências deveria ser planejado, programado e operacionalizado para atender os princípios do SUS. Entretanto, em virtude da deficiência do sistema de saúde nacional, esses serviços tornam-se a 'porta de entrada' dos hospitais, conotando ao usuário, possibilidade de acesso à atenção de maior complexidade e resolubilidade. **Objetivo:** Caracterizar e verificar a causa de internação clínica e cirúrgica dos pacientes admitidos em uma unidade de emergência de um hospital de ensino no interior do Estado de São Paulo; bem como, verificar o tempo de permanência e o desfecho destes pacientes. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo retrospectivo com abordagem quantitativa desenvolvido em um setor de emergência de um hospital de ensino, no interior do estado de São Paulo. A coleta ocorreu por meio da aplicação de um instrumento desenvolvido com base nos dados presentes do prontuário eletrônico da instituição. **Resultados:** A população estudada foi composta por indivíduos adultos, atendidos na emergência, no período de primeiro de janeiro a 31 de dezembro de 2008. Conclui-se que 55,19% dos pacientes foram admitidos por motivos cirúrgicos e o gênero feminino foi prevalente. 88,97% dos pacientes eram brancos com maior frequência na faixa etária de 60 anos ou mais. Aproximadamente $\frac{3}{4}$ dos pacientes permaneceram na instituição até cinco dias. Do total de casos, a predominância foi vinculada à Clínica Médica, Ortopedia e Cirurgia Geral. **Conclusões:** A busca pelos serviços de urgência/emergência tem aumentado nos últimos anos, entretanto, o incremento na estruturação desses serviços ainda não é suficiente para suprir toda a demanda.